

**FENOLOGIA DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DE 0,5 HA DE UMA FLORESTA DE TERRA FIRME NA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE TUPÉ – MANAUS – AM. Bastos, L.G.A.<sup>1</sup>; Cruz, R.; S<sup>1</sup>; Souza, A.M.G.;<sup>2</sup> Scudeller, V.V.<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Alunos do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário Luterano de Manaus (Ceulm/Ulbra); Aluna do curso Biologia do Centro Universitário Luterano de Manaus (Ceulm/Ulbra); <sup>3</sup>Professora da Faculdade de Biologia (Ceulm/Ulbra) - (scudellerveridiana@hotmail.com).**

A fenologia das espécies de plantas tem sido relativamente pouco estudada em regiões tropicais e faltam métodos padronizados. Existe pouca informação de pesquisas de longo prazo; geralmente os estudos são curtos e misturam os níveis de análise (individual, populacional e da comunidade), tentando descrever padrões complexos, diversos e irregulares. O estudo proposto pretende reconhecer as características de diferentes estágios fenológicos das espécies estudadas, assim caracterizando as épocas de floração, frutificação, queda e brotamento de folhas de algumas populações de árvores, com o principal interesse na época e periodicidade dos eventos reprodutivos, assim relacionar a frequência de ocorrência das fenofases às condições climáticas do período. A área de estudo é um bloco de amostragem de 0,5ha dividido em 50 parcelas de 10x10m localizada a 300m do início da trilha da Cachoeira, na Área de Relevante Interesse Ecológico do Tupé (03°02'35" S e 60°15'18" W). Na área de estudo, foram encontrados um total de 287 indivíduos com perímetro a altura do peito (a 1,3m do solo) maior ou igual a 30cm, nativas ou introduzidas, incluindo lianas e excluindo as palmeiras e as mortas. Desses, foram selecionadas 200 indivíduos que correspondem a 21 gêneros representados por mais de cinco indivíduos. A partir de setembro de 2002, foram realizadas observações mensais, com o auxílio do binóculo. Foram observados os seguintes estádios (fenofases): floração, frutificação, brotação e queda de folhas. Até o momento, pode-se observar um aumento no número de indivíduos da comunidade analisada na fenofase de brotação (produção de folhas novas) no mês de dezembro, precedido de um pico de folhas senescentes no mês anterior. Quanto a floração, pouquíssimos indivíduos apresentaram-se nesta fenofase e, estão distribuídos ao longo desses sete meses de observações (CNPq/PNPG 551361/001-8).